

Experimentação: Um recurso didático como auxílio no ensino-aprendizagem de ciências na escola pública Dr. José Cursino de Azevedo na cidade de Marabá-PA

Mayra Suelen da Silva Pinheiro*¹ (IC), Nayara Matos Gester (PG)¹, Sebastião da Cruz Silva¹ (PQ)

E-mail: mayra-suellen@hotmail.com

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará- UNIFESSPA, Folha 17, Quadra 04, Lote Especial s/n, CEP: 68505-080, Nova Marabá-PA.

Palavras-Chave: Experimentação, Ensino, ciências.

Introdução

A experimentação nas aulas de química é considerada uma estratégia pedagógica de grande importância, é através dela que vamos ter a integração entre a teoria e a prática, pois, as atividades experimentais podem facilitar a compreensão dos conhecimentos, e as aulas práticas é uma forma diferenciada que acaba despertando a curiosidade e o interesse pelo estudo de química, (SILVA e ZANON, 2000).^[1] O quadro que a escola pública apresenta em relação às aulas ministradas pelo professor de química, é desanimador. Reconhece-se que é preciso reformular o ensino de química nas escolas, visto que as atividades experimentais são capazes de proporcionar um melhor conhecimento ao aluno, por isso, as reflexões deste trabalho visam abranger a importância da atividade experimental no ensino de química.^[2] A proposta do projeto apresenta-se como uma ferramenta metodológica para facilitar o processo ensino-aprendizagem, cujo objetivo é proporcionar uma educação de qualidade e uma melhor formação pessoal ao estudante.

Resultados e Discussão

O público alvo deste trabalho foram 19 alunos da turma do 9º A ano do ensino fundamental do turno da manhã da escola Dr.º José Cursino de Azevedo, localizada no município de Marabá-PA, por meio da atuação com o estágio supervisionado I. O método utilizado priorizou uma melhor forma de compreender os conceitos químicos, através de experimentos de baixo custo. Antecedente a prática realizou-se uma revisão sobre o conteúdo (reações químicas) relacionado com os experimentos a ser desenvolvidos. A turma foi dividida em grupos, para que assim todos pudessem participar e manusear os experimentos. Foram realizados 03 (três) experimentos: Sendo o primeiro sobre superfície de contato, o segundo de reação exotérmica e o terceiro sobre liberação de gás. A instrumentação de coleta de dados foi realizada através de observações, relatos dos alunos, e questionários,

XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química (XVIII ENEQ)
Florianópolis, SC, Brasil – 25 a 28 de julho de 2016.

contendo dez perguntas, na qual obteve-se resultados satisfatórios em todas elas.

Destacam-se algumas das perguntas: As atividades experimentais desenvolvidas despertaram o seu interesse pelo conteúdo e pela disciplina? 90% responderam que “sim”. Os experimentos facilitaram o seu entendimento do conteúdo de ciências? 79% marcaram a opção “Sim”, e 21% marcaram que “pouco”. As atividades experimentais facilitaram o seu entendimento do conteúdo de ciências? 68% responderam que “sim”, e 32% responderam “pouco”, ninguém marcou a opção “Não”. Adquiriu novos conhecimentos, após a realização dos experimentos? 79% marcaram a opção “sim”, 16% marcaram “pouco”, e 5% “não”.

Observa-se que o uso dos experimentos contribuíram de forma significativa para o ensino e aprendizado dos alunos, indicando a grande importância da utilização de aulas práticas no ensino de ciências. Segundo os próprios alunos relataram: “Por que é uma aula diferente, você fica com vontade de aprender cada vez mais”, funcionando desta forma como instrumento motivador.

Conclusões

Através do trabalho realizado foi possível obter resultados expressivos, uma vez que as aulas experimentais possui grande eficácia no ensino-aprendizagem, despertando no aluno a curiosidade, entusiasmo e motivação pela disciplina. Sendo assim, os professores de ciência precisam valorizar a experimentação no processo de ensino e, considerar que por meio dela os alunos aprendam os conceitos científicos.

Agradecimentos

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
A E.M.E.F. Dr.º. José Cursino de Azevedo.

Referências

- [1]SILVA, L. H. de A.; ZANON, L. B. Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. 1. ed. São Paulo: UNIMEP. 2000.
[2] AMARAL, L. Trabalhos práticos de química. São Paulo, 1996